

afabaneb

Informativo

Associação dos Funcionários Aposentados do BANE

Ano 20 - Nº 158 - Salvador/Bahia - Abril-Junho 2011

Editorial

Visando informar e prestar contas, é oportuno apontar alguns procedimentos adotados na atual gestão: melhoria do controle de acesso à nossa festa de final de ano, a qual foi alvo de inúmeros elogios; elaboração de calendário relativo à comemoração dos aniversários; controle da utilização do telefone, em face da elevada despesa que vinha sendo gerada; estipulação da frequência trimestral do presente jornal, cuja decisão foi tomada pela diretoria de forma unânime, tendo sido considerado o alto custo da tiragem mensal. Ademais, embora tenha sido aprovada a criação do site da AFABNEB, em razão da necessidade de contenção de gastos, a implantação do mesmo foi suspensa temporariamente.

De fato, algumas medidas adotadas talvez não sejam populares, mas, sem dúvida, são necessárias. Observem que o balanço publicado nesta edição demonstra que as contas do exercício 2010 foram fechadas no vermelho, fato esse que justifica a imperiosidade da contenção de despesas.

Assim, tendo consciência do encargo que nos foi confiado, as medidas que forem indispensáveis à manutenção do equilíbrio financeiro continuarão sendo adotadas sempre que necessário. Obviamente, gostaríamos de levar adiante novos investimentos, mas, infelizmente, o cenário financeiro atual não nos permite.

Fechar os olhos para isto seria uma grande irresponsabilidade com o patrimônio de todos nós.

Newton Amaro

Aniversários fevereiro e março



Os aniversariantes de fevereiro e março tiveram uma comemoração à altura do evento: salgadinhos, bolinhos, tortas, cervejinhas e o tradicional bolo com velinhas.



Mais um ótimo passeio



Está previsto, para o dia 20 de agosto, um passeio ao Hotel Fazenda São Geraldo, que fica próximo a Santo Antônio de Jesus:

PARTIDA: 20.08 e RETORNO: 21.08

DIÁRIA INDIVIDUAL: R\$75,00 – COM CAFÉ DA MANHÃ

ALMOÇO: 15,00

JANTAR: 18,00

Obs.: A AFABNEB assumirá somente as despesas de transportes e a diária do associado, ficando por conta de cada um as despesas da diária do(a) acompanhante, caso tenha, almoço e janta, do associado e acompanhante, e também do consumo de bebidas ou outras despesas realizadas.

Por limitação de acomodamento somente os 40 primeiros associados que solicitarem suas inscrições estarão aptos ao embarque.



Irmã Dulce

O Anjo Bom da Bahia.

A Santa do Brasil.

Aniversariantes

Mês de junho

- 1 JOSÉ RAIMUNDO LEÃO
- 2 MARIA DIVINA ALENCAR
- 3 LUIZ ALBERTO MAGNAVITA DANTAS
- 4 LUCIANO FREIRE DE FIGUEIREDO
- 4 SAMUEL RIBEIRO AMORIM
- 5 HELOÍSA BORGES DOS REIS NERY
- 5 MARCIANO BRITO DE LACERDA
- 6 EDIVAL PASSOS DE MELLO
- 6 NEWTON LUCIANO G. MACHADO
- 7 CLEUSA SIMÕES ALVES
- 10 ANTÔNIO CARLOS CURY ESPER
- 16 JOSÉ LEAL FERREIRA DA SILVA
- 19 BARTOLOMEU VENÂNCIO DOS SANTOS
- 19 EDA PEREIRA MONTEIRO ALVES
- 20 PARAJARA PIRES BRITTO
- 21 LUIZ ALBERTO SOUTO FREIRE
- 21 NARA DE BRITO DIAS
- 22 HUMBERTO LUIS SIMÕES
- 23 NEUZA MARIA SANTANA E SILVA
- 25 AIDIL LOPES FREIRE MACHADO
- 25 JOÃO SOUZA DOS REIS
- 26 MARINALVA CAMPOS BISPO
- 26 ROBEVAL NUNES
- 27 FREDERICO SIDNEY VAZ PORTO COX
- 29 MARIA SÃO PEDRO SOUZA
- 30 MANOEL DA SILVA MENDES
- 30 MANOEL DE MATOS LIMA
- 30 MARINALVA SAMPAIO DOS SANTOS

Mês de julho

- 1 ANTÔNIO CARLOS COUTO CARAHY
- 1 RUBENS FREITAS PESSOA
- 2 EDSON FERNANDES TEIXEIRA
- 2 JOSÉ DOS SANTOS PEREIRA FILHO
- 3 DILSON LUIZ BARBOSA MOREIRA
- 5 MARIA APARECIDA FERREIRA DA SILVA
- 7 PEDRO HENRIQUE SILVA DE ASSIS
- 8 MARIA A. M. DE TEIVE E ARGOLO
- 8 THEREZA MARGARIDA A. PINHEIRO
- 10 JOÃO CARLOS GARRIDO DE ARAÚJO
- 11 MARIA OLIVA FERREIRA E GUIMARÃES
- 12 JOÃO TEVES DE LACERDA
- 12 MADALENA MARIA VIANA FERREIRA
- 13 SÔNIA MARIA SOUZA JORGE
- 14 JOSÉ DELFINO SÁ
- 14 OSVALDO BRITO LESSA
- 17 LUIZ CARLOS CAJAZEIRA REGO
- 18 JOEL LIMA SARMENTO
- 20 ABDIAS TEIXEIRA FILHO
- 21 JOEL DE ALMEIDA BISPO
- 22 CLIMÉRIO PEREIRA
- 23 MARIA LOURDES ALCÂNTARA BRITO
- 26 JOSÉ BENEVIDES
- 26 WALTER PEREIRA DO LAGO
- 27 DANIEL RODRIGUES

Os aniversários de junho e julho serão comemorados no dia 29.07.2011, na nossa sede social.

Falecimentos



É com grande pesar que registramos o falecimento dos companheiros:

Luiz Edmundo da Silva Argollo
☆ 02.11.1945 † 04.04.2011

Zoraide Menezes e Silva
☆ 15.11.1949 † 24.04.2011

Edson Machado de Lima
☆ 08.03.1937 † 05.06.2011

Saudades!

EXPEDIENTE

Informativo AFABANEb

Publicação oficial da Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb
Av. Estados Unidos, 18-B - Ed. Estados Unidos, sala 1102 - 40010-020 - Salvador - Bahia
Tel.: (71) 3243-0567 / 3327-1364
Fax: (71) 3243-5818
E-mail: afabaneb@yahoo.com.br

Presidente

Vicente Ferrer M. Linhares da Silva

Diretor Administrativo e de Patrimônio

Carlos de Azevedo Araújo

Diretor Financeiro

José Leal Ferreira da Silva

Vice-Diretor Financeiro

João Lopes dos Santos

Diretora Social

Zoraide Menezes e Silva (in memoriam)

Diretor de Comunicação e Eventos

Newton Amaro

Diretor para Assuntos Jurídicos

José Anastácio dos Santos Silva

Conselho Deliberativo

Miguel Castro dos Santos, Gilberto de Almeida Sampaio, Emmanuel Olímpio de S. Júnior, Armando Correa dos Santos, Valdomiro Lustosa Nogueira Soares, Ailton Santos Viana

Conselho Fiscal

Autair Tertuliano da Silva, Pedro Amorim de Oliveira, Odilon da Trindade de Jesus

Tiragem: 500 exemplares

Responsabilidade da edição

Diretorias de Comunicação e de Eventos

Impressão

Washington - 9228-9253

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a opinião da Associação. O editor reserva-se ainda o direito de selecionar as cartas a serem divulgadas.

Os felizardos



Momento de entrega dos brindes aos aniversariantes do mês, quando da comemoração dos aniversários.

Enterro do pai da loira

O pai da loira morreu. A amiga da loira, Ana Paula, foi chamada para ajudar a cuidar dos preparativos.

- Patrícia, seu pai não pode ser enterrado com esta roupa.

- Vá comprar um terno para ele.

- Amiga, eu não tenho dinheiro!

- Não tem importância. Eu pago.

E lá se foi a loira em busca de um terno para enterrar seu genitor. Feito isto, após o enterro, ela procurou a amiga:

- Preciso de dinheiro para pagar o terno.

- Quanto é?

- Duzentos reais.

Ela deu o dinheiro, como prometeu.

Passou um mês e a loira a procurou novamente.

- Preciso de dinheiro para pagar o terno.

- Quanto é?

- Duzentos reais.

Por ter prometido, a amiga não questionou e deu a grana. Mais um mês se foi e a loira voltou a procurar a amiga.

- Preciso de dinheiro para pagar o terno.

- Patrícia, em quantas prestações você comprou este terno?

- Heloou. Nenhuma... é que o terno era muito caro, então ao invés de comprar, eu aluguei...



GIRANDO COM AS NOTÍCIAS

Luiz A. Souto Freire

I - Aeroporto Dois de Julho - Emprestemos solidariedade a Caetano Veloso, cujo desabafo de que odeia ouvir, no avião, "pousaremos no Aeroporto Luiz Eduardo Magalhães", está coberto de razão. O político baiano é suficientemente lembrado com denominações de ruas, colégios e memorial.

Que volte a denominação "Aeroporto Dois de Julho", justíssima homenagem à nossa data maior, resistência dos baianos contra os portugueses numa guerra que mobilizou mais de 16 mil pessoas, durante um ano e cinco meses, com o sacrifício de centenas de vidas pela nossa independência.

II - A decadência do ICEIA - É triste a situação de abandono do ICEIA. Envergonhamo-nos de tanta incúria e desprezo, fazendo coro ao desabafo de que o Governo do Estado não leva a sério causa tão justa. Passe lá e veja um estabelecimento de tanta tradição em nosso Estado que se encontra sujo e deformado, irreconhecível nas suas melancólicas paredes sem ao menos uma pintura, o ICEIA que tanta gente formou e preparou para a vida.

III - Governador dinâmico - O dinamismo de uma administração estadual passa esperança, sempre, de ações construtivas. Um bom exemplo vem de São Paulo, cujo governador anunciou, em 1º de maio último, a abertura de frentes de trabalho para moradores de rua. A ideia é absorvê-los em serviços de limpeza e conservação urbana mediante pagamento de bolsas. A medida encontrou entusiasmo na opinião pública.

PARA QUEM NÃO ENTENDE NADA DE CONTABILIDADE, UMA EXPLICAÇÃO DE COMO MAIS OU MENOS FUNCIONA:

A Solteira é Crédito

A Casada é Débito

A Viúva é Ativo Imobilizado

A Cunhada é Provisão para devedores duvidosos

A Bonita é Lançamento

A feia é Estorno

A feia e Rica é Compensação

A Bonita e Rica é Lucro

A Ex-namorada é Saldo de Exercícios Anteriores

A Namorada é Resultado de Exercício Futuro

A Noiva é Reserva Legal

A Esposa é Capital Integralizado

A Vizinha é Ação de outras companhias

A Amante é Empresa coligada

As Operações Plásticas são Benfeitorias

As Gestantes são Obras em Andamento

As Que Dão Bola são Incentivos Recebidos

As Que Não São Viúvas, Casadas ou Solteiras são

Contas a Classificar

As Que Muito Namoram e Não se Casam são Saldo à Disposição da Assembleia

As Que são Surpreendidas em Flagrante são Passivo a Descoberto

E a sogra pode ser classificada como...

PREJUÍZO ACUMULADO!!!

Cuidado com sua língua!

Alguns termos ou profissões mudaram seus títulos a despeito do preconceito: a costureira é estilista, a faxineira é diarista, o professor de ginástica é personal trainer, o varredor de rua é gari, a empregada doméstica atende por secretária, assim por diante. A esposa sem emprego não é mais "prendas domésticas"; o caloteiro não pode ter seu nome divulgado. Tudo isso é ofensa moral e preconceito; até o assaltante não se pode chamar de meliante, é mais aceito chamar de Vossa Excelência.



Cleomar Fonseca

De acordo com a nova redação dada pela Lei nº 9.459, de 13 de maio de 1997, exara no Artigo 1º - Serão punidos, na forma desta Lei, os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional.

O preconceito é um assunto onde cada dia o cidadão medra por ser considerado fora da lei ou discriminador, ainda que possa agir de forma involuntária ou por pilhéria, sem maldades.

Agora também se evidencia o preconceito linguístico. Muitos críticos têm condenado o Ministério da Educação por ter comprado cerca de 485 mil livros da professora Heloísa Ramos e distribuído para jovens e adultos nas escolas, acusando a escritora de anuir à linguagem não parametral de concordância, baseada no dito popular como usual. Outros defendem a autora por fazer a Língua dinâmica e levar em conta a linguagem e palavras do plebeísmo que deverão ser aceitas, para não ferir o inculto.

Não se trata da vitória da ignorância sobre a regra ou da justeza da língua sob o dialeto... Nem rasgar a Gramática e daí transgredir, também, as regras, a moral, a ética no vale tudo, como se tudo pode. A origem da Língua Portuguesa partiu do Latim vulgar e se tem popularizado estruturalmente aos longo dos tempos.

Os educadores têm a obrigação de ensinar para a vida àqueles que lhes são aprendentes. Por isso é necessário atentar e orientar a sua caminhada pelos conceitos da educação e da formação, como também abrir-se para os choques dos desvios do convencionalismo e agir, agir e definir, de termo e colocação sem o descaminho dos princípios epistemológicos.

O senador Cristóvão Buarque, fazendo referências à autora, afirma que a língua é dinâmica e evolutiva, e cita que a escola deve ensinar o que é correto. Sendo assim não se pode aceitar em concursos públicos e provas as dissonâncias desagradáveis ou aos fortuitos erros de concordância, de vocábulos e de gramática.

O que é certo? E o que é correto? Valemo-nos da tradição? Ou se devam combater os desvios do linguajar comum, em favor de um idioma rigidamente estruturado? O que a professora Heloísa defende não é o certo ou o errado, e sim o que é adequado e inadequado.

É preciso acreditar e dar valor à estrutura da linguagem e entender a comunicação regionalista e dos menos afortunados de escolas. A Língua Portuguesa é rica, sistêmica e consistente; mas renovável. Isso, porém, não dá lugar a falar ou escrever errado em nome da evolução da língua.

Nosso grande poeta "Boca de Brasa", ou "Boca do Inferno", Gregório de Matos, citou: "Quem está disposto a crer numa coisa, deixa-se convencer com os argumentos mais fáceis".

QUADRO 1
AFABANEB-ASSOCIAÇÃO DOS FUNC. APOSENTADOS DO BANE

BALANÇO PATRIMONIAL

31 de Dezembro de 2010

(Em reais)

	<u>ATIVO</u>		<u>PASSIVO</u>
	<u>2010</u>		<u>2010</u>
<u>Circulante</u>		<u>Circulante</u>	
Caixa	3.525,39	Fundo de assistência e auxílio funeral	462.950,60
Bancos	16.447,89	Provisão para pagamentos a efetuar	-
Aplicações financeiras	648.315,62	Credores diversos	81.228,57
Outras contas a receber	3.732,24		
Total do circulante	672.021,14	Total do circulante	544.179,17
 <u>Não Circulante</u>		 <u>Não Circulante</u>	
Investimento	1.700,02	<u>Patrimônio líquido</u>	
Imobilizado	38.783,73	Fundo de reserva	216.035,28
		Superávit(Déficit) do exercício	(47.709,56)
Total do não circulante	40.483,75	Total do não circulante	168.325,72
 Total do ativo	 712.504,89	 Total do passivo	 712.504,89

QUADRO 2
AFABANEB-ASSOCIAÇÃO DOS FUNC. APOSENTADOS DO BANE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

31 de Dezembro de 2010

Em R\$

	<u>2010</u>
RECEITA OPERACIONAIS	
Receitas de mensalidade	159.275,78
Outras receitas	4.003,41
	163.279,19
 RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	
Gerais e administrativas	(227.576,13)
Financeiras líquidas	16.587,38
	(210.988,75)
 SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	 (47.709,56)

Ass. José Leal Ferreira da Silva
Dir. Pat./Financeira